



Há quarenta anos uma menina chamada Araceli, com 8 anos de idade, foi violentada e cruelmente assassinada no Espírito Santo.

Seu corpo apareceu seis dias depois, carbonizado, e os seus agressores, jovens de classe média alta, nunca foram punidos.

O caso gerou comoção nacional e a data 18 de maio ficou instituída como o "Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" a partir da aprovação da Lei Federal nº. 9.970/2000.

Infelizmente, ainda nos dias de hoje, assistimos noticiários com outras tantas Aracelis, que são crianças e jovens que continuam sendo covardemente abusadas e assassinadas e, por muitas das vezes seus agressores saem imunes aos crimes.

Tema em pauta nas escolas



Para trazer presente esse tema aos munícipes, todos os Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Franco da Rocha, (Monte verde, Jardim Luciana, Lago Azul e Vila Bazu), se mobilizaram nesta semana para desenvolver atividades nas escolas com o assunto do combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

O CRAS do Jardim Luciana esteve na última terça-feira (16), na Escola Estadual Pedro Lelis de Souza, em uma ação que se deu com aproximadamente 270 jovens no período da manhã e 110 crianças no período da tarde. Foram distribuídos aos jovens alguns jornais informativos, onde foi explicado o que é o abuso e exploração sexual, quais são as diferenças entre ambos e a quem procurar caso esteja passando por essa situação.

Houve também uma exposição de cartazes sobre o assunto e em seguida uma apresentação de capoeira.

A coordenadora do CRAS do Jardim Luciana, Thaís Camargo Pinto, comenta que apesar de o tema ser bem sério e pesado, os jovens e crianças ficaram bastante atentos a todas as informações entregues. "A ação foi bastante válida porque eles interagiram e ficaram bem atentos, manuseando o jornal e prestando atenção ao que falávamos. Acredito que surtiu algum efeito positivo neles".

Casos de exploração ou abuso sexual podem ser denunciados pelo disque 100, que funciona diariamente de 8h às 22h, inclusive aos finais de semana e feriados. Vale ressaltar que as denúncias são anônimas e podem ser feitas de todo o Brasil por meio de discagem direta e gratuita.

(Texto: Paloma Cristina - Foto: CRAS)